ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES - COMUTRAN

Aos **14 dias de fevereiro de 2012**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, ocorreu a reunião ordinária do COMUTRAN – Conselho Municipal de Transportes. Constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quorum necessário para o início dos trabalhos, por falta do Sr. Presidente do COMUTRAN, Roberto Fábio Pessoa Fraga, a Sra. Marcia Kraus, membro titular pela CPTrans, foi designada como Presidente ad-hoc e deu por iniciados os trabalhos. Secretariou a reunião a Sra. Izamari Cristina Machado Pacheco, que fez a leitura da pauta da reunião que foi a seguinte: 1) Aprovação das atas das reuniões anteriores; 2) Alteração no Regimento Interno do COMUTRAN; 3) Apresentação do relatório do trabalho do Grupo Técnico GT-Mobilidade; e 4) Apresentação de Edital de Concessão dos Serviços de Transporte Coletivo. Após a leitura da pauta, o Sr. Evandro Oliveira, representante da ASTAPE, solicitou que as discussões para alteração do regimento interno fossem adiadas, face quantidade de temas incluídos na pauta. A Sra. Izamari Pacheco, respondeu que este assunto já tinha sido adiado por três reuniões e que adiar por mais uma implicaria no esquecimento do tema, mantendo desta forma a pauta inalterada. A seguir, procedeu-se a leitura das duas últimas atas: de 10/01/2012 e da reunião extraordinária de 01/02/2012. Ninguém propôs alterações e as duas atas foram aprovadas por unanimidade. O Sr. Ivan Kloh, representante da Sec. de Obras, sugeriu que a leitura das atas a cada reunião fosse excluída, para otimizar o tempo de cada reunião. O Sr. Gilmar Oliveira, representante da SETRANSPETRO sugeriu que houvesse a leitura, mas que ela fosse feita ao final da reunião. As sugestões foram anotadas pela secretária para inclusão na lista de alterações do Regimento Interno. Após, o Sr. Alexandre Lima, representando a CPTrans explicou as linhas gerais da licitação para as linhas de transporte urbano, hoje operadas pelas viações Esperança, Autobus e Petrópolis. Ele informou que o edital não propõe alterações relevantes no atual sistema, e que a concorrência é do tipo “Técnica e Preço”, sendo que uma das variáveis para a atribuição das notas técnicas é a idade da frota. Ele informou ainda que a outorga que o município receberá desta concorrência servirá para cobrir os custos de encargos trabalhistas devidos a partir da intervenção das viações listadas acima. Também disse que o

edital está direcionado para evitar o monopólio, e está focado em aplicação de tecnologias de controle, com uma maior participação do município. O Sr. Evandro Oliveira questionou a fiscalização da idade da frota, dizendo que ela não é feita na frota operante atual. O Sr. José Karl, representante da GRADEP, indagou se a questão da acessibilidade está prevista no edital, e o Sr. Alexandre respondeu que esta questão é tratada por uma legislação federal definindo isso. O Sr. Ivan Kloh indagou sobre a questão tarifária. Alexandre respondeu que o edital define apenas uma tarifa de equilíbrio e que a questão tarifária não é o alvo principal da licitação. O Sr. Evandro Oliveira indagou sobre a data de abertura dos envelopes e a data de início da operação das novas linhas licitadas, e o Sr. Alexandre informou que a abertura dos envelopes está marcada para o dia 20 de março de 2012, e que o edital não prevê o início da operação. O Sr. Gilmar Oliveira sugeriu a formação de um grupo técnico para acompanhar o processo licitatório, e o Sr. Alexandre Lima respondeu que este processo já está em andamento há algum tempo e que acha inviável a criação deste GT para tão pouco tempo, mas que sugere que todos os membros do COMUTRAN leiam o edital de concorrência. O Sr. Evandro disse que a explanação dada pelo Sr. Alexandre Lima foi satisfatória, e questionou sobre o processo de implantação de novas tecnologias de controle. O Sr. Alexandre respondeu e as empresas operantes que já possuem tecnologias implantadas de controle, têm o seu prazo de contrato até 2015 e que após a renovação destes contratos, elas terão que se adequar ao padrão que for adotado agora. A Sra. Alba Casco, representante da Casa dos Conselhos, indagou se haverá aumento da frota operante, e o Sr. Alexandre respondeu que não haverá alteração na quantidade de ônibus, mas sim na qualidade dos mesmos, com a modernização da frota. O Sr. Fabini Alvarez, representante da UCP, questionou se a taxa de outorga, servirá para cobrir todos os custos que a Prefeitura teve com a intervenção nas empresas, e o Sr. Alexandre repetiu o informado anteriormente, que a taxa de outorga servirá apenas para cobrir as despesas com encargos trabalhistas durante o período de intervenção das empresas. O Sr. Fabini então questionou o porque disto, já que a Prefeitura arcou com muitos outros custos, além dos trabalhistas. O Sr. Alexandre informou que a Prefeitura assim o fez para que a operação das linhas não parasse de vez, levando em conta a manutenção dos serviços em prol da população que o utiliza. O Sr. Fabini também indagou se o terreno onde hoje se encontra a garagem das referidas empresas irá passar para as novas empresas que vencerem a licitação. O Sr. Alexandre e o Sr. Gilmar responderam que o terreno em questão não

foi desapropriado pela Prefeitura, mas sim requisitado, como todo o patrimônio dos atuais operadores, para possibilitar a continuidade da prestação dos serviços. E assim sendo, não há garantia na licitação de que o terreno continuará abrigando a garagem das empresas. O Sr. José Karl indagou se a questão da gratuidade continuará nos mesmos moldes que hoje. O Sr. Alexandre informou que a gratuidade será mantida, com a participação de R\$1,00 por aluno pelo Estado e pela Prefeitura. O Sr. Gilmar notou que haverá problema com os alunos do ensino médio, que não possuem esta participação, e que isto poderá gerar desconfiança por parte dos novos investidores. Seguiu-se o terceiro assunto da pauta, que era a questão das alterações do Regimento Interno do Comutran. A Sra. Izamari apresentou em projeção o texto com todas as alterações sugeridas por ela mesma, pela Sra. Josília Fassbender (membro da UCP), pelo Sr. Alexandre Lima (membro da CPTrans), pela Sra. Marcia Kraus (membro da CPTrans). Após a apresentação e leitura de cada item do regimento com suas respectivas alterações, iniciou-se o debate. O Sr. Evandro Oliveira solicitou que fosse incluído um maior esclarecimento na questão da participação de pessoas físicas e pessoas jurídicas, bem como solicitou que o Presidente do COMUTRAN tivesse o voto de Minerva. A Sra. Lydia Mayall solicitou que a presença de pessoas externas ao conselho (art. 5º) fosse autorizada pelo presidente do Conselho no início de cada reunião. A Sra. Marcia Kraus propôs que a alteração sugerindo que o vice-presidente do conselho fosse eleito dentre os membros representativos da comunidade fosse vetada, mantendo o sistema atual, onde o Presidente do Conselho indica seu Vice-Presidente, já que é uma função de confiança. Como o tempo da reunião já estava terminando, foi sugerido que os membros lessem melhor as propostas de alteração e que o novo regimento fosse votado na próxima reunião ordinária, porém sem abertura para a inclusão de novas alterações. Para finalizar, a Sra. Izamari e a Sra. Marcia Kraus apresentaram o relatório das atividades do GT-Mobilidade, dentre as quais foram as mais relevantes: 1) Determinação dos estudos e levantamentos iniciais necessários à elaboração do Plano de Mobilidade; 2) Solicitação junto à UCP e à COPPE-UFRJ de orçamentos para a execução destes estudos; 3) Apresentação de calendário para audiências públicas em relação ao Plano de Mobilidade, sendo que ocorrerão duas audiências exclusivas para isso (uma em junho, junto com a próxima C.M.T.T., e outra em setembro), e dentro das próximas reuniões do COMUTRAN, será aberto um espaço para o recebimento de proposições da comunidade, sendo que para cada reunião um tema será foco, conforme a seguir: Março: transporte individual

(estacionamento e circulação); Abril: Transporte Coletivo complementar (táxis, escolares, vitórias); Maio: Transporte Não motorizado (ciclovias, acessibilidade); Julho: Transporte de Cargas; Agosto: Transporte Coletivo Público. Todos aprovaram as ações do GT-Mobilidade e nada mais havendo, encerrou-se a presente que segue assinada pela secretária e pelo Presidente e, após a leitura e aprovação de seu conteúdo na próxima reunião, será lavrada no livro próprio.

IZAMARI CRISTINA MACHADO PACHECO

Secretária

ROBERTO FÁBIO PESSOA FRAGA

Presidente do COMUTRAN